



PROCESSO N° : 2013 3899 000003
UNIDADE GESTORA : 389900 - Agência Tocantinense de Regulação,
Controle e Fiscalização de Serviços Públicos -
ATR
EXERCÍCIO FINANCEIRO : 2012
ASSUNTO : Prestação de Contas Anual
TIPO DE AUDITORIA : Avaliação da Gestão

RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 60/2013

Consoante as disposições contidas na Instrução Normativa n° 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos a análise da Prestação de Contas Anual da **Agência Tocantinense de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - ATR**, nos termos do inciso XI do artigo 4° da Lei n° 1.415/2003 e do Decreto n° 2.595/2005.

2. O processo está composto de todas as peças relacionadas no art. 10 da Instrução Normativa n° 006/2003.

3. Os relatórios e demonstrativos contábeis de natureza orçamentária e financeira são resultantes dos fatos ocorridos e dos atos praticados pelos responsáveis indicados, no período de **1° de janeiro a 31 de dezembro de 2012**, e evidenciam os resultados alcançados na gestão dos recursos orçamentários e financeiros alocados na Unidade Orçamentária.

3.1 O Balanço Orçamentário, à **fl. 70**, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, demonstra superávit orçamentário de **9,06%**, demonstrando equilíbrio na execução orçamentária da unidade.

3.2 A realização da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um nível razoável de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de **62,12%**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas Correntes	6.190.384,00	3.848.590,17	62,17
Despesa de Capital	5.000,00	185,95	3,72
TOTAL	6.195.384,00	3.848.776,12	62,12

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
0100 – Recursos Ordinários	4.051.384,00	3.402.899,13	83,99
0225 – Convênios com órgãos federais	1.344.000,00	4.571,00	0,34
0240 – Recursos próprios	800.000,00	441.305,99	55,16
TOTAL	6.195.384,00	3.848.776,12	62,12



3.3 A receita orçamentária no período no valor de **R\$ 1.133.231,11**, somada a receita extra-orçamentária no valor de **R\$ 4.437.757,13**, às transferências financeiras recebidas no valor de **R\$ 3.098.940,81**, adicionadas ao saldo financeiro remanescente no valor de **R\$ 131.876,33**, foram suficientes para cobrir as despesas orçamentárias no valor de **R\$ 3.848.776,12**, despesas extra-orçamentárias no valor de **R\$ 4.353.388,20**, restando ainda saldo de **R\$ 599.641,06**, para o exercício seguinte, conforme se observa no Balanço Financeiro, às fls. 71 e 72.

3.4 O Balanço Patrimonial, à fl. 75, demonstra uma situação positiva dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

3.4.1 O Ativo Financeiro é maior que o Passivo Financeiro em **R\$ 459.831,36**, indicando que estão sob controle os gastos e a capacidade de endividamento.

3.4.2 O Ativo Permanente, composto pelos bens móveis, suprimento de fundos e almoxarifado, foi maior que o Passivo Permanente (Dívida Fundada), representado pelo parcelamento junto ao INSS, em **R\$ 3.496,11**.

3.4.3 O Ativo Real Líquido teve uma redução significativa em relação ao exercício anterior, na ordem de **R\$ 128.746.705,86** em decorrência principalmente da redução do Ativo Permanente com a desincorporação das participações acionárias na Companhia de Saneamento do Tocantins - SANEATINS, conforme nota explicativa fls. 107.

3.4.4 Os bens patrimoniais estão registrados pela contabilidade no valor de **R\$ 836.685,85**, sendo na sua totalidade de bens móveis. Houve no exercício valores de incorporações, desvalorização, depreciação e baixas de bens móveis na ordem de **R\$ 52.258,98**, **R\$ 8.658,99**, **R\$ 5.412,93** e **R\$ 792,00** respectivamente.

3.4.5 A conta contábil "Almoxarifado" apresenta saldo no valor de **R\$ 66.877,42**, que confere com a posição física e financeira do material em estoque, à fls. 131 a 152.

3.5 A conta "Disponível" registra saldo no valor total de **R\$ 94.654,63**, lançado corretamente no balancete, consoante extratos e conciliação bancária, às fls. 89/103 e 153/190, e discriminado na forma a seguir:

a) banco conta movimento - **R\$ 94.654,63**:

1 - **R\$ 35.776,72** na Conta Única do Tesouro Estadual;

2 - **R\$ 58.877,91** nas contas bancárias específicas;

3.6 As contas do passivo circulante totalizam um saldo de **R\$ 139.809,70**, correspondentes às inscrições em restos a pagar.



3.7 O saldo inicial da conta "exigível a longo prazo" registra **dívida fundada** no valor de **R\$ 5.289,93**, referente ao parcelamento com o INSS. No exercício de 2012 foi efetuado pagamento no valor de **R\$ 1.793,82**, permanecendo saldo que passa para o ano seguinte no valor de **R\$ 3.496,11**.

4. Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos, incluídos os licitatórios, bem como a comprovação da existência dos bens adquiridos e da execução física dos serviços contratados, foram acompanhados e considerados **REGULARES** pelos agentes do Núcleo Setorial de Controle Interno - NUSCIN, na conformidade do Relatório de Regularidade, **às fls. 195 a 199**.

4.1 Os trabalhos do NUSCIN foram supervisionados pela **Segunda Supervisão do Controle Interno** e conferem o sistemático acompanhamento da gestão da Unidade Orçamentária.

4.1.2 Registre-se, ainda, que o NUSCIN tem procurado constantemente as orientações da CGE para o aprimoramento do desempenho de suas atividades, como também tem feito orientações técnicas aos responsáveis pelos departamentos da Pasta supervisionada, alertando-os quanto às falhas formais nos processos de pagamento.

5. Ressalte-se, por oportuno, que o Egrégio Tribunal de Contas do Estado não realizou auditoria de regularidade na Agência, conforme informado pelo NUSCIN, no Relatório de Regularidade à **fl. 199**.

6. O desempenho institucional das atividades, serviços públicos, programas e ações governamentais, a cargo da Unidade Orçamentária, está demonstrado através do Relatório de Gestão às **fls. 18 a 51**, exigido pela já citada IN nº 006/03 TCE.

6.1.1 O relatório demonstra que as atribuições da entidade foram desenvolvidas com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos definidos nos Programas Temáticos Governo e Cidadão, e com suporte nas ações do Programa de Gestão e Manutenção da Agência Tocantinense de Regulação.

6.1.1.1 Para esses objetivos foram estabelecidas metas físicas, cujo desempenho no exercício em análise, demonstra que 6 (seis) tiveram execução média de 114% em relação ao que se pretende alcançar ao final do PPA, e as outras 6 (seis) não tiveram nenhuma execução.

6.1.2 Os produtos e serviços criados a partir dos objetivos definidos, revelam que a entidade conseguiu entregar 5 (cinco) serviços à sociedade, de um total de 7 (sete), demonstrando um razoável grau de eficiência alcançado pela entidade.

6.1.2.1 Para a realização das iniciativas foram criadas 7 (sete) ações governamentais, sendo todas de natureza atividade, cuja execução foi avaliada



com base nos índices de gestão orçamentário-financeira e de produtividade, explicitando um bom grau de eficiência.

6.1.3 A execução das ações de gestão, envolvendo um total de 4 (quatro) ações de natureza atividade, demonstram que as mesmas tiveram uma considerável contribuição para o alcance dos objetivos da entidade, uma vez que o montante de recursos destinados, 96,51% foram executados por meio do Programa de Gestão Manutenção.

6.2 Houve recebimento de recursos federais, conforme demonstrado no Anexo 10, à fl. 62, no valor de **R\$ 59.394,22**, porém, não houve transferência de recursos financeiros, conforme demonstrado no Anexo 02, à fl. 61.

7. Com referência à força de trabalho foi informado, como demonstrado às fls. 191 a 193, um quantitativo de **76** servidores ativos, tendo havido admissão de 9 (nove) servidores no exercício de 2012, por meio de contratos temporários.

8. Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela **REGULARIDADE** das contas apresentadas pelos responsáveis **Constantino Magno Castro Filho, Renato Rézio de Sousa, Allan Garcia Farias Monteiro** e outros relacionados neste processo à fl. 06.

SEGUNDA SUPERVISÃO DE CONTROLE INTERNO, aos 22 dias do mês de fevereiro de 2013.


DANILO CORADO LOPES
Analista


SHARLLÉS FERNANDO B. LIMA
Supervisor de Controle Interno

De acordo. Encaminhe-se ao Secretário-Chefe.


Juvenal Gomes dos Santos
Superintendente de Gestão e Supervisão do Controle Interno